

DIAGNÓSTICO DA REPRESENTAÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS DOS ACERVOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹

Com base na análise dos dados obtidos ao longo das buscas realizadas nos catálogos *on-line* e *sites* das 11(onze) instituições de ensino superior, que fizeram parte dessa pesquisa, possibilitou a configuração de um breve diagnóstico acerca dos acervos e representação dos itens de coleções especiais digitalizados.

O quadro a seguir retrata brevemente o panorama geral da representação de coleções especiais das instituições inerentes ao referido estudo e em relação as demais ponderações expostas.

A primeira coluna apresenta a instituição estudada. A segunda coluna mostra se a instituição possui ou não documentos especiais em seus acervos, não importando se estão digitalizados ou não. A terceira coluna refere-se ao fato de ter sido feita a identificação de itens especiais referenciados nos catálogos *on-line* da instituição. Cabe ainda destacar que abaixo das linhas referentes à coluna de cada instituição, localizam-se particularidades sobre cada uma na linha de observações.

DIAGNÓSTICO DA REPRESENTAÇÃO EM COLEÇÕES ESPECIAIS

INSTITUIÇÃO	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS EM SEUS ACERVOS	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS DIGITALIZADOS
1. CEFET/RJ	Não identificado no catálogo <i>on-line</i>	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição
OBSERVAÇÕES:	-Utiliza o sistema SophiA que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> nos formatos MARC e DC.	
2. ENCE	Não identificado no catálogo <i>on-line</i>	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> tão quanto nos demais <i>sites</i> da ENCE
OBSERVAÇÕES:	-Utiliza o sistema Pergamum que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> no formato MARC.	
3. IFF	Não identificado no catálogo <i>on-line</i>	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição
OBSERVAÇÕES:	-Utiliza o sistema Informa que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> no formato de uma Ficha Catalográfica tradicional (12,5 x 7,5).	

(Continua)

¹ Ressalta-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) utilizadas na pesquisa são as vinculadas ao Ministério da Educação (MEC).

(Continuação)

INSTITUIÇÃO	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS EM SEUS ACERVOS	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS DIGITALIZADOS
4. IME	Identificado	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição
OBSERVAÇÕES:	-No catálogo <i>on-line</i> localizou-se item raro, porém impresso. -Utiliza o sistema Pergamum que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> no formato MARC.	
5. INES	Não identificado no catálogo <i>on-line</i>	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição.
OBSERVAÇÕES:	-No catálogo <i>on-line</i> localizou-se itens correntes no formato digital. - Utiliza o sistema SophiA que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> nos formatos MARC e DC.	
6. UERJ	Identificado	Identificado
OBSERVAÇÕES:	-Localizou-se obras raras impressas no catálogo e um item da seção de memória digitalizado. - Utiliza o sistema SophiA que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> nos formatos MARC e DC. ²	
7. UENF	Identificado	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição
OBSERVAÇÕES:	-A instituição dispõe de itens raros em seus acervos, porém não foi identificado nenhum item que fora digitalizado nem no catálogo <i>on-line</i> e nem nos <i>sites</i> da UENF. -Utiliza o sistema Informa que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> no formato de uma Ficha Catalográfica tradicional (12,5 x 7,5). -A configuração do Informa na UENF dispõe de maiores possibilidades de busca do que a configuração do mesmo sistema no IFF inclusive nesta instituição é possível realizar a busca por tipo de publicações Obras Raras.	
8. UNIRIO	Identificado	Identificado
OBSERVAÇÕES:	-Localizou-se item raro em formato digital, mas o arquivo digital foi hospedado em domínio de outra instituição. - Utiliza o sistema SophiA que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> nos formatos MARC e DC.	
9. UFRJ	Identificado	Identificado
OBSERVAÇÕES:	-Dentro da própria instituição existem duas bibliotecas digitais e alguns itens raros na representação no catálogo <i>on-line</i> estão inclusos <i>link</i> de instituições externas que dispõe do item em formato digital. -Utiliza o sistema Aleph com a interface de usuário Base Minerva que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> nos formatos MARC.	

(Continua)

² Porém no registro de uma das obras utilizadas como exemplo no decorrer deste trabalho não foi possível abrir a mesma no formato DC.

(Conclusão)

INSTITUIÇÃO	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS EM SEUS ACERVOS	COLEÇÕES OU DOCUMENTOS ESPECIAIS DIGITALIZADOS
10. UFF	Identificado	Identificado
OBSERVAÇÕES:	-A instituição dispõe de um repertório institucional que disponibiliza itens dos seus acervos raros digitalizados. -Utiliza o sistema Pergamum que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros), porém até o momento em que realizou-se as buscas neste catálogo <i>on-line</i> diferente das demais instituições elencadas no estudo que também utilizam o Pergamum está não dispusera a representação no formato MARC.	
11. UFRRJ	Não identificado como raro ou especial, mas localizou-se item do final do século XIX	Não identificado no catálogo <i>on-line</i> nem nos demais <i>sites</i> da instituição
OBSERVAÇÕES:	-No catálogo <i>on-line</i> localizou-se item impresso do final do século XIX e com isso infere que a instituição possa obter em seus acervos obras com cunho especiais. - Utiliza o sistema Pergamum que além de expor os dados básicos da obra (Autor, Título, Edição, Assunto, Localização física, dentre outros) dispõe também da representação de todos os itens que fazem parte do catálogo <i>on-line</i> no formato MARC.	

Fonte: Elaborado pela autora.

Algumas instituições possuem em seus acervos artefatos raros e especiais. Todavia não dispõem dos referidos itens em formato digital e em suas catalogações não se encontra *link* para acesso em outras instituições.

Em relação aos sistemas utilizados pelas bibliotecas e unidades de informação das instituições, localizaram-se os seguintes: Aleph, Informa, Pergamum e SophiA. Contudo, cada instituição optou por diferentes formas de configuração da interface dos seus sistemas. Tendo em vista que um mesmo sistema dispõe de diferentes formas e campos de pesquisa e conseqüentemente de resultados.

Observou-se também, nos catálogos *on-line* aos quais se realizou essa pesquisa, que muitas catalogações de obras raras e especiais não foram envoltas as medidas de análise bibliológica. Ademais não foram adotados os critérios estabelecidos nas normativas relacionadas a este tipo de acervo, tais como as ISBD, DCRM, dentre outras.

Infelizmente, na maioria dos catálogos que fizeram parte desse estudo, não havia o filtro para coleção especial tão pouco para coleção de obras raras. Em alguns poucos catálogos, havia a possibilidade de escolher o tipo de material como obras raras. Nos catálogos gerenciados pelo sistema SophiA, sempre havia a possibilidade de realizar a busca por "Registros com conteúdo digital". No entanto, dentre todos os

sistemas, o SophiA foi o que disponibilizou a interface mais amigável para recuperação e representação de itens no formato digital. Pois esse sistema além do formato MARC dispõe também o formato DC que é própria para representação de objetos digitais.

Algumas instituições, como é o caso da UERJ, UFRJ e UFF, possuíam obras digitalizadas em programas ou *sites* diferentes dos catálogos *on-line* de suas instituições. Em alguns casos, havia a tentativa de comunicação entre esses catálogos, mas na grande maioria não.

Das 11(onze) instituições de ensino superior públicas que fizeram parte deste estudo, 07 (sete) possuem documentos raros ou especiais representados em seus catálogos e dessas sete, apenas 04 (quatro) disponibilizam de alguma forma alguns materiais dessa categoria em formato digital. A UFRRJ, embora não especifique os itens como raro ou especiais, dispõe em seus acervos itens com data de publicação do século XIX e, por isso também se optou pela inclusão destas nas sete instituições que possuem documentos especiais ou raros.

Assim sendo, as instituições que fizeram parte deste estudo e que possuem itens especiais em suas bibliotecas e unidades de informação são: IME, UERJ, UENF, UNIRIO, UFRJ, UFF e UFRRJ.

No entanto, com base nesse estudo, as instituições que de alguma forma disponibilizam em seus catálogos *on-line* ou até mesmo em seus *sites* institucionais documentos de cunho raro ou especial no formato digital, seja por *link* ou na íntegra são as seguintes: UERJ, UNIRIO, UFRJ e UFF.